

## 152 INFEÇÃO POR CLOSTRIDIUM DIFFICILE EM DOENTES INTERNADOS POR COLITE ULCEROSA AGUDIZADA: INCIDÊNCIA, FATORES DE RISCO E PROGNÓSTICO

Alves A.R.(1), Cardoso R.(1), Elvas L.(1), Freire P.(1), Mendes S.(1), Ferreira M.(1), Portela F.(1), Sofia C.(1)

**Introdução:** A Colite Ulcerosa (CU) constitui um fator de risco para infeção por *Clostridium difficile* (ICD), que pode estar associado a agudização da doença e alterar o prognóstico. Está recomendada a sua exclusão num episódio de agudização de CU. **Objetivos:** Determinar a incidência, fatores de risco e impacto no prognóstico da ICD em doentes internados por CU agudizada. **Doentes e Métodos:** Estudo retrospectivo dos internamentos por CU agudizada numa enfermaria de Gastreenterologia num período de 5 anos. Recolhidos dados demográficos, clínicos, analíticos, endoscópicos e seguimento. **Resultados:** Incluídos 94 doentes, correspondentes a 140 internamentos. Média etária  $47,0 \pm 17,8$  anos, 56,6% homens,  $14,0 \pm 10,9$  dias de internamento. Diagnosticados 14 casos de ICD, representando uma incidência de 10% dos internamentos e 14,9% dos doentes. Terapêutica na admissão: 5-ASA oral em 84,6% dos casos, azatioprina em 35,6%, corticóides em 34,6%, 5-ASA tópico em 29,8%, infliximab em 5,8% e ciclosporina em 1%. Verificada tendência para maior incidência de ICD nos internados sob infliximab (33,3% nos medicados *versus* 8,2% nos não medicados;  $p=0,051$ ). Doentes com ICD apresentaram valores mais baixos de albumina na admissão (3,0 *versus* 3,7g/dl;  $p=0,018$ ). A taxa de colectomia no internamento foi superior no grupo com ICD (14,3% *versus* 1,6%;  $p=0,007$ ). Aos 6 meses de *follow-up* a taxa de colectomia foi semelhante entre os dois grupos (14,3 *versus* 13,0%;  $p=0,786$ ). As taxas de re-internamento e mortalidade aos 6 meses foram semelhantes. Não se verificaram diferenças estatisticamente significativas entre os doentes com e sem ICD na idade, sexo, tempo de internamento, extensão da doença e toma recente de corticóides ou antibióticos. **Conclusões:** A incidência de ICD nos doentes internados com CU agudizada é significativa. No grupo com ICD, os níveis séricos de albumina foram inferiores, a taxa de colectomia no internamento é mais elevada e tende a haver maior proporção de doentes sob infliximab.

1) Serviço de Gastreenterologia, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra